

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU SEXTA FEIRA 21 DE ABRIL DE 1972 - No. 47 - Cr\$ 0,50

O governador Paulo Barreto de Menezes viaja nas próximas horas com destino a Brasília, a convite do Presidente Médici, para participar do banquete oferecido ao presidente português Américo Thomaz, que chega ao Rio hoje.

VA CANTAR O NOSSO HINO NO BATISTÃO

As 18.30 horas esteja no Batistão para cantar, com todos os sergipanos, o Hino Nacional. É o Encontro Cívico Nacional que se realiza hoje em todo o País, abrindo os festejos do Sesquicentenário da Independência. (Última Página).

O Patrono das Polícias Militares, Tiradentes, será reverenciado pela PM sergipana, que a partir das 9 horas, realizará solenidade no Palácio Olímpio Campos. Logo após o hasteamento da Bandeira Nacional e da ordem do dia do Comandante Geral, a Polícia entregará diplomas de colaboração a diversas personalidades de nossa vida pública.

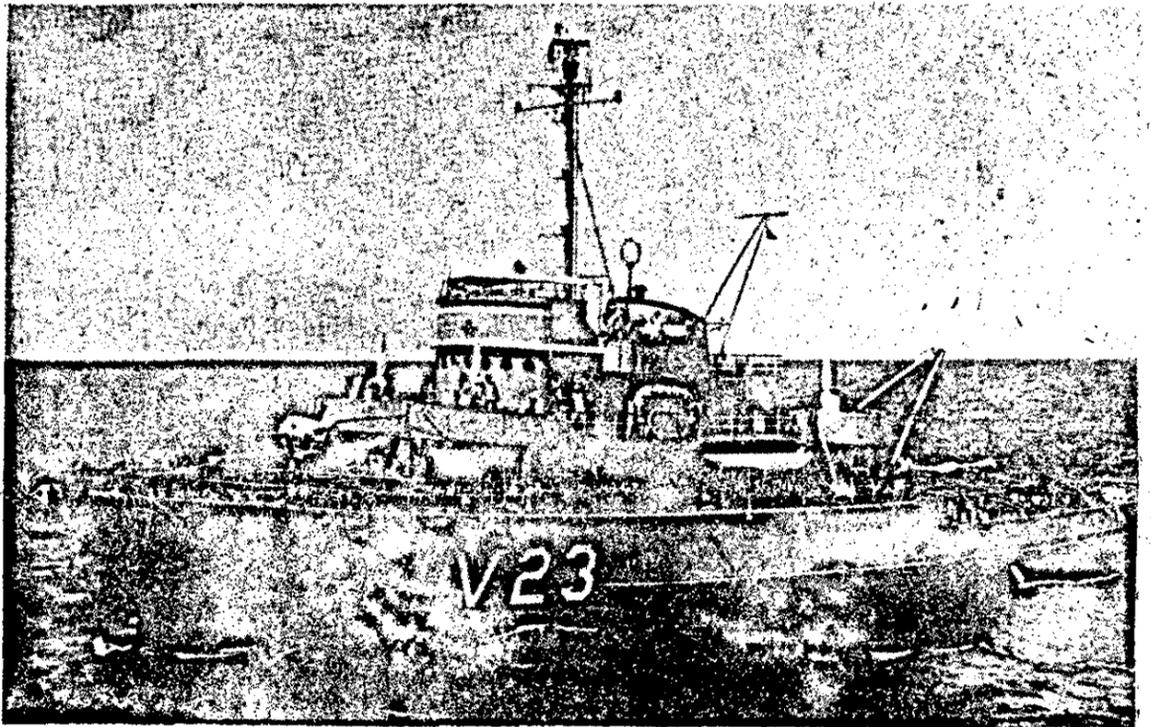
Para às 9.30 horas está programado um desfile das tropas da PM em continência à Bandeira. O desfile sairá do Quartel a rua de Itabaiana pegando Maroim, Pacatuba, Praça Fausto Cardoso, Av. Ivo do Prado, Laranjeiras, João Pessoa, Praça Fausto Cardoso, Itabaiana, Av. Barão de Maroim, Santa Luzia e Buquim.

O trânsito será modificado no horário que transcorrer o desfile da PM.

As autoridades, após o desfile, visitarão as obras do Conjunto Tiradentes. À noite, no ginásio Charles Moritz, haverá torneio de futebol de salão entre as polícias de Pernambuco, Bahia, Alagoas e Sergipe.

Convênio no valor de Cr\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil cruzeiros) foi firmado entre a SUDENE e o Governo do Estado, através da SUDAP para um programa de Pesquisa e Experimentação relacionado com Pecuária; Culturas Alimentares e Aproveitamento de Tabuleiros Costeiros no Estado de Sergipe.

O presente Convênio será executado pelo IPEAL (Instituto de Pesquisa Agropecuária do Leste), com a coordenação da Superintendência da Agricultura e Produção objetivando realizar estudos e pesquisas para identificação de técnicos, que permitam o aumento da produtividade das culturas do feijão, milho, mandioca e arroz; observação sobre o comportamento de gramíneas e leguminosas em consorciação e determinação da capacidade de suporte da gramíneas exóticas; e recuperar, racionalmente, para uso agropecuário, solos de tabuleiros costeiros, através de estudos que visem determinar o manejo da água, dos solos, e das culturas de maior adaptação econômica.



Desde ontem, encontra-se em nossa capital o navio-corveta da Marinha de Guerra-Corveta PURUS -V.23, que veio a nossa Capital, participar dos festejos de 21 de abril, hoje portanto. O Navio Corveta Purus veio de Salvador, costeando Sergipe, fazendo exercícios e Patrulha e deverá retornar na segunda feira. Hoje, amanhã e domingo, o navio estará à visitação pública, das 14 às 17 horas.

O NAVIO

Com uma tripulação de 66 homens, (atualmente está apenas com 42; o restante está de férias, licença, etc.) O Navio-corveta Purus tem como função principal, socorrer a outros navios, já tendo efetuado quarenta e seis destas missões.

Foi construído no estaleiro da firma N.V. SCHEEPSWERF MACHINEFABRIEK DE BIESBOCH, na cidade de Dordrecht, Holanda tendo a sua quilha batida em 20/11/53.

Incorporou-se a Marinha Brasileira em 4/7/55. Juntamente com ele foram fabricados outros nove navios, tem (54) cinquenta e quatro metros de comprimento com nove e meio metros de boca (largura). Seu deslocamento é de mil toneladas e é equipado de um canhão de 76 milímetros e quatro metralhadoras de 20 milímetros. Enio Druzo da Costa Stuardart é seu comandante, e tem como imediato, Rubens Bravo.

O navio vem fazendo exercícios e patrulhas, desde a costa da Bahia até a costa sergipana. São os exercícios-treinamento Posto de combate, exercício de manobra para recolher naufragos, reboque e salvamento de outros navios, e exercício de tiro. Nos seus dezessete anos já navegou 155 mil milhas num total de 715 dias de mar. Já efetuou quarenta e seis salvamentos, sendo o último realizado em janeiro deste ano na Praia do Futuro em Fortaleza-Ceará, quando desencilhou o Navio Tanque (transporte de óleos) Aroldo Bastos. O trabalho de salvamento iniciou no dia 11 e no dia 18 o Corveta Purus desencilhou o "Aroldo Bastos".

21 de ABRIL - MARCO DA LIBERTAÇÃO NACIONAL

HOMENAGEM DA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
AO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

UNIVERSIDADE - INDEPENDÊNCIA CULTURAL



O HEROI DO POVO BRASILEIRO

TIRADENTES

(1746 - 1792)

Quando o excesso de poder pela tirania ameaça eternizar uma situação opressora, ante uma comunidade atônita, que se torna inerte, impotente, amofinada e emasculada pelo pavor; a providência dá à luz, seu filho legítimo por excelência - o herói. Assim aconteceu na França de Joana D'Arc e nos Estados Unidos de Abraão Lincoln, um grande homem com estatura de profeta, imolado de ódio e às lutas de raça. Todos os povos têm seus heróis. Hoje, exatamente a 180 anos, terminava trágicamente, a carreira do maior vulto da nossa história pátria. JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER, TIRADENTES como era mais conhecido, foi um alferes do Regimento de Cavalaria Regular da Capitania de Minas Gerais Militar que improvisava profissões com as de: minerador, dentista, médico e engenheiro sanitário. Surgiu para o mundo num país que dispunha de excepcional costa marítima e imensos e verdes matos florestais que amava e queria livre; liberto do jugo de um nação européia estranha, que lhe tirava as riquezas, oprimia seus compatriotas e os mantinha atrasados. Insatisfeito com essa situação, ele e mais um grupo de amigos, entraram na famosa Conjuração Mineira, com o pensamento voltado para uma pátria livre e próspera. Todavia, foi infeliz. Traído quando tentava adquirir armas para a revolta, foi preso. Durante o processo de que resultou a prisão dos inconfidentes, as atitudes de acomodação e de grande parte destes, evidenciavam a descomunal coragem física e moral de Tiradentes que inocentou-os, afirmando que a todos pervertera com suas idéias. "SE DEZ VIDAS TIVESSE, TODAS EU DARIA", disse então. Condenado a morte por enforcamento,

foi esartejado ali mesmo, ao pé do patíbulo, em cujas imediações um ambiente festivo de tósco anfiteatro, reviveu o ato dos pagãos romanos da antiguidade - pão e circo. Circo macabro em que se transformou o Largo da Lampadosa, no Rio Antigo. A rainha cruel que o condenara, apavorada com os resultados da revolução francesa mandou ainda que sua casa (alugada) fosse salgada e seus ossos espalhados pelas vias de acesso à querida Vila Rica; a fim de que o exemplo levasse outros idealistas à desesperança e ao desestímulo. A semente tão laboriosamente plantada e regada pelo generoso sangue desse mártir, entretanto, germinou e cresceu e, exatamente 30 anos depois eis que o esforço de outros grandes brasileiros, conjugados aos de um monarca de origem portuguesa, levaram o Brasil à Independência, cujo Sesquicentenário comemoramos este ano. Tiradentes imortalizou-se pelos seus feitos e pela estampa de uma espécie de pa-

triarca barbado e de longos cabelos, metido no camisolão dos condenados à morte daquela época (nos retratos que o pintaram assim). Lembra a figura do maior herói da humanidade cristã - Jesus da Galileia, filho da providência divina. Surgido entre os homens para limitar o abuso do poder e as forças cruéis da tirania.

Eu não lastimo o próximo perigo
Uma prisão estreita e forte
Lastimo os caros filhos, a consorte,
a perda irreparável de um amigo".

Alvarenga Peixoto (Inconfidente)
Aracaju, 21 de abril de 1972

Wilson Machado.



ENERGEIPE

Assessoria de Relações Públicas

AVISO AO PÚBLICO:-

Consoante programa de trabalho para o dia 23 deste (domingo) vai faltar energia:

Das 06:00 às 12:00 horas

Ruas: Riachão entre Mal. Deodoro e Av. 7 de Setembro, São Cristovão entre Riachão e Porto da Fôlha, Av. Sete de Setembro da rua Riachão até a Praça Cruz Vermelha e dos Espedicionários.

Das 05:00 às 12:00 horas

Ruas: João Pessoa, J. Prado Franco, Itabaianinha, Apulcro Mota, Avenida Rio Branco entre a Trav. Benjamim Constant e Av. Coelho e Campos e transversais; Av. Carlos Firpo e adjacências, Avenida Coelho e Campos da Cibrazem até a rua de Lagarto.

Das 06:00 às 09:00

Ramal da BR. 235 a partir da Chesf atingindo o povoado Sobrado, ramal da estrada de Itabaiana, Leprosário, Quissamã e Escola Agrícola Benjamim Constant.

Fleury Ferreira
Relações Públicas

Aracaju, 20 de abril de 1972.

150 anos da Independência



150 anos depois amanhecemos juntos.
Herdeiros de uma independência
Que devemos proteger, consolidar e engrandecer.
Amanhecemos mais juntos
para continuar nosso trabalho
De amor, de unidade, de progresso
- E somá-lo ao ato de fé da Primeira Missa.

CÂMARA DE VEREADORES DE ARACAJU



MILITARES DISPUTAM TORNEIO DE FUTEBOL DE SALAO

Será realizado na noite de hoje, um torneio de futebol de salão, reunindo policiais militares de diversos Estados da região.

O Torneio Tiradentes que vem contando com o decisivo apoio do Comandante da Polícia Militar em nosso Estado, será realizado no Ginásio Charles Moritz, dele participando representações de Pernambuco, Alagoas, Bahia e Sergipe, o patrocinador.

O presidente Léo Filho, vem envidando os maiores esforços para que o torneio se transforme numa grande festa, a altura das solenidades que marcarão em todo o Brasil a abertura das festividades do ano do Sesquicentenário.

GRANDE FESTA

O Ginásio Charles Moritz, viverá no dia de

amanhã um grande dia, com a realização do torneio Nordeste de Polícias Militares. A festa será abrihantada pela Banda de Música da Polícia Militar.

TROFEU TIRADENTES

Ao vencedor do referido torneio será entregue o troféu Tiradentes oferecido pela Petrobrás, aos demais participantes será feita a entrega de medalhas.

TORNEIO NORDESTE

Um pouco esquecido pelo presidente Léo Filho o Torneio Sergipe e Bahia, ainda não tem data

prevista para seu início. Enquanto isso Sergipe se fará presente no Torneio Nordeste de Futebol de Salão, a ter lugar na Capital pernambucana. O nosso Estado será representado pela equipe da Associação Atlética de Sergipe, hexa-campeã, sendo a que reúne maiores condições de representar o Estado. Nesse torneio estarão presentes as maiores equipes do futebol

de salão nordestino representadas pelos Estados de Sergipe, Pernambuco Bahia e Alagoas. Atendendo solicitação da Federação patrocinador do certame a FSFS, indicou os nomes de Antonio Vieira de Gois e José Carlos Oliveira como árbitros representantes de Sergipe. A delegação estará deixando Aracaju no próximo dia 22 de maio, viajando em avião especial da FAB.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

O Centro Sportivo Maruinense que se encontra de folga na rodada de domingo tenta acertar com o Cotinguiba um amistoso para a cidade de Maruim a ser realizado no Estádio Gonçalo Prado. A resposta do Diretor do Cotinguiba, poderá ser dada ainda hoje, quando os maruinenses então partirão para preparar a equipe para domingo.

Não havendo jogo marcado pela tabela diretores do Maruinense estão certos de que o Cotinguiba aceite o convite mais uma atração para o desportista de Maruim que não passará o domingo em branco.

COTINGUIBA TREINOU.

Sob o comando de Jaime de Souza Lima, o Cotinguiba esteve se movimentando na tarde de ontem na praia Treze de Julho, quando na oportunidade o treinador procurou acertar as linhas para os próximos jogos do certame.

DEBINHA QUASE CERTO

O ingresso do meia armador Debinha no Cotinguiba está dependendo somente de um acerto entre as duas diretorias, quando o Cotinguiba, irá propor ao Confiança o pagamento parcelado dos 2 mil, valor em que se encontra estipulado o passe do atleta. Caso haja um bom resultado domingo,

Debinha já poderá fazer sua estreia sendo mais uma atração para o jogo da cidade de Maruim.

O Jogo de hoje no Estádio Lourival Batista reúne qualidades que poderá levar um grande público ao campo. Não só pelas características do espetáculo como também pela publicidade de que vem precedido, Sergipe e Itabaiana, será apenas uma das partes da tarde-noite festiva de amanhã.

Logo após o espetáculo futebolístico, teremos a palavra do presidente da república que dirigirá a todos os brasileiros através de uma rede de rádio e televisão, dizendo para todos os patriotas o que representa aquela data para nós brasileiros. Um "Te-Deum" será apresentado pelo Arcebispo Metropolitano Dom Luciano, em todos os corações o sentimento religioso.

DESFILE

Constará da tarde festiva de hoje um desfile de colégios de nossa capital cujos estudantes vão dar mais brilho à festa desfilando pela passarela do Batistão. A festa de amanhã já se antecipa como a maior concentração popular já registrada em nosso Estado.



SÍMBOLO

Durante o coquetel que a CBD ofereceu a imprensa e autoridades para a apresentação da tabela dos grupos da Taça Independência, foi apresentado também - oficialmente - o novo símbolo da competição que reunirá em nosso país 19 seleções de vários países. O símbolo da Taça Independência foi criado por uma equipe paulista e mostra um garoto vestindo verde e amarela, segurando com a mão esquerda uma bola preta e branca, semelhante aquela que já serviu de símbolo para o mundial de 70. Acima da cabeça do boneco estão os dizeres TAÇA INDEPENDÊNCIA e sob os pés BRASIL 1972; todas as letras azuis. O cartaz contendo o novo símbolo será distribuído nos próximos dias em todo o Brasil.

PERGENTINO HOLANDA

E todo o seu grupo, deixou o comando do departamento de Futebol do Esporte Clube do Recife, não sendo conhecidos os motivos que culminaram com a demissão em massa.

AMISTOSO

Entre os selecionados a União Soviética e Peru ontem em Kiev, na noite de ontem foi vencido pela seleção Russa por dois tentos a zero.

POLICIA

OLHA O MARIDO, SÓ...

Joselito Tavares, vulgo Dé, com 18 aninhos de malandragem e vida negra, não estava contando com a atuação do marido da senhora que assaltou. Isto foi na manhã de ontem na calçada do Colégio de Lourdes. A senhora seguia acompanhada do respectivo esposo, quando o infeliz do vivaldo, num repente guentou a bolsa da dita cuja. Naquela confusão toda que se formou no pega-pega, quem saiu vitorioso foi o marido da mulher. Joselito Tavares, Dé, nem pode ver que a bolsa estava com 95 cruzeiros e mais um cheque de 20, boa fêria para o dia. Levado pelo marido da assaltada, descança em paz no Hotel.

IA EMPEIXEIRAR MESMO

Cícero José dos Santos, 39 anos, morador do Bairro Novo Paraíso, tentou na quarta-feira passada, contra a vida de sua cara metade. Só não livrou-a deste mundo porque os vizinhos deixa-disso, não deixaram e o pior que chamaram D. Popó para conferir. Ela veio, conferiu e levou o Cícero para o Hotel. A esta altura já deve ter explicado o porquê da tentativa do empeixeiramento da sua consorte (?).

MOR E PAZ, PARA UM HOMEM GORDO

Valter Lopes, que há dias, mais precisamente no último domingo

investiu contra populares, menores inclusive com arma branca e tudo, já está na santa paz e no necessário amor para estes casos. Está tirando uma de Adauto Botelhismo até que a sua mente clareie. Muita gente estava cansada de sofrer pela gordura do Valter, por sinal Investigador, um dos homens de D. Popó. Ninguém sabe, como vai ficar a coisa, a situa. Por enquanto gozemos da paz que a ausência deste amigo nos traz. E uma pena Valter... Mas, nem todos amam um homem gordo.

A VIDA JA NÃO ESTÁ TÃO LIVRE...

D. Popó, tá metendo o chulo nas casas do "baixo meré", conferindo tudo. Pesquisas profundas estão sendo realizadas, a fim de desbaratar os vendilhões de menores desvirginadas. Segundo se sabe, boate com quarto já não poderá existir, se nela tiver pista de dança. Se não tiver pista, pode ter quarto. Entenda-se.

QUEIXAS

Roubos e furtos: Gerson Luiz de Oliveira, de Monte Castelo, 331, teve seu camêlo roubado da frente de uma casa no conjunto João Alves. Manoel Ronaldo Batista de Melo, N. S. das Dores, 269, foi roubado em seus documentos de motorista, carro etc. José Soares Santos, recebeu do dono do Bar Carcará, 3.000 "mangos" e os "bonos" levaram.

Prefeito foi a Câmara

A Câmara de Vereadores de Aracaju, recebeu a visita do Prefeito da Capital, Dr. Cleovansóstenes Pereira de Aguiar que foi saudado pelo Vereador Jonas Amaral. O Prefeito se fazia acompanhar do Dr. Luiz José Azevêdo Pereira de Melo e fez convite aos Vereadores para as comemorações do 1o. aniversário de sua administração.

O Vereador Deocleciano Ramos, pediu na oportunidade ao Prefeito da Capital, mais urgência na concretização da drenagem da Rua de Laranjeiras, que está prejudicando o comércio e está pagando apenas aos trabalhadores, três cruzeiros diários.

O Vereador, pediu também ao Prefeito, abertura dos Mercados para às 5:30 da manhã. Finalizou, apelando para a Administração Municipal, para a coleta do lixo em nossa capital.

Raul Ferreira de Andrade, usou de palavra, para desfazer um mal entendido gerado por uma nota num órgão de imprensa local,

referente à desapropriação do Bar 'Meu Refúgio' pela Prefeitura. O Edil referiu-se ao enorme prejuízo que o proprietário do bar teria, com a melhoria do prédio.

Luciano Andrade Prado, usou da palavra referindo-se ao aumento da carne, exigindo pronunciamento a respeito ao assunto, da Delegacia da Sunab.

O Vereador Walter Santiago, dirigiu congratulações ao Presidente Médici, pelas extraordinárias medidas e decisões em defesa do povo brasileiro e da sua economia. Mudando de assunto disse que eram realmente justificáveis as críticas dirigidas à Limpeza Pública da Prefeitura. 'A coleta do lixo, está falha e carente em trabalho, mais constante em defesa a paisagem da cidade', dizia o Edil.

Já o Vereador Agnaldo da Rocha Menezes, em sua fala, referiu-se ao Projeto que conceder título de Cidadão Aracajuano ao Dr. Achilles Lima, Consultor Jurídico da Legião Brasileira de Assistência.

pinguim

UMA SIMPLES NOTA

Notícia publicada pelo "Jornal do Brasil" de 19 de abril de 1972: A Capital mineira pode ficar impedida de ver pela televisão os costureiros Denner e Clodovil, se for aceita pelo Conselho de Censura do Juizado de Menores a representação do comissário Anael Pacheco, que os considera na TV, "prejudiciais à formação moral da infância e juventude". O comissário do figurinista Denner a televisão, seus trejeitos, sua falta de firmeza homérica, sua ausência de masculinidade, deixam muito a desejar, no que se refere a educação da infância da juventude - argumenta o comissário, na representação que, se aprovada, valerá para a Capital mineira. O comissário Anael Pacheco revela ao juiz Antonio Anibal Pacheco que assistiu aos programas onde aparecem Denner e Clodovil, como jurados, transmitidos pela televisão. Acha que Clodovil apresenta as mesmas características prejudiciais à infância e a juventude" e "falta de firmeza homérica".

Pois é, bicho, lá em Minas não dá disso não... Ou dá?

HORÓSCOPO

- ARIES** - Não desanime diante das circunstâncias, por mais difíceis que sejam. O otimismo, a vontade de vencer de que é dotado, muito contribuirão para o seu sucesso e o seu bem-estar. Cuide da saúde.
- TOURO** - Os negócios com pessoas ou amigos incertos deverão ser evitados hoje e a precipitação também. O trabalho poderá lhe trazer alguns resultados satisfatórios e as viagens e o amor terão êxito absoluto.
- GEMEOS** - Dia em que poderá obter muito sucesso em funções públicas e em negócios e emprego que se relacionam com líquidos em geral. Sua popularidade será aumentada e sua prosperidade far-se-a sentir agora.
- CANCER** - Realmente, você terá um dos mais favorecidos do zodiaco. A Lua, o Sol e Jupiter - Netuno em excelente aspecto em sua Nova Casa de influências dar-lhe-ão inúmeras chances de prosperar em todos os sentidos. Aproveite.
- LEÃO** - Pensar em coisas negativas de nada adiantará. Pense que a cada dia que passar você irá cada vez melhor, que começará tudo a melhorar. A saúde, o trabalho, a vida amorosa devem receber mais atenção, mas obstaculizada.
- VIRGEM** - O excesso de prazeres e aventuras muito poderão lhe prejudicar. Abstenha-se, portanto. Hoje o trabalho, estará rendoso e os negócios serão propícios, desde que não se precipite. Perfeito ao amor.
- LIBRA** - Use sua habilidade que conseguirá tirar bons resultados em tudo que empreender hoje. O fluxo é dos melhores ao contato com servidores, com personalidades governamentais e ao comércio de líquidos e bebidas em geral.
- ESCORPIÃO** - Muito bom dia as especulações, as empresas, diligentes e a melhoria de suas habilidades mentais. O trabalho, o trato com os pais e filhos e o romance trarão satisfações e alegrias. Pode viajar.
- SAGITÁRIO** - Bom dia para tratar de assuntos junto a Justiça, aos ganhos e benefícios pela influência dos pais e aos favores proporcionados, pelo sexo oposto. Sucesso nos transportes nas mudanças e nos negócios.
- CAPRICORNIO** - Excelente dia as comunicações, a publicidade de qualquer espécie, as viagens e as mudanças. Contudo evite a descontinuidade e a falta de persistência. Melhoria em suas condições materiais e nas circunstâncias.
- AQUÁRIO** - Posição astral muito favorável a compra e venda de produtos químicos para a lavoura, a mecânica aeronáutica e aos estudos que requeram grande capacidade mental. Bom ao amor e as viagens de modo geral.
- PEIXES** - Evite os perigos de acidentes proporcionados pela água, ou líquidos. Contudo, sua saúde com total melhoria, agora, e os negócios e o setor profissional tendem a lhe trazer alegrias e satisfações contínuas.

NINGUEM AMA UMA MULHER GORDA

NUSABE

... você pode ser elegante e bonita



CRISE NO SERGIPE

O negócio no Sergipe andou na base da "grosura". Botaram pra fora o presidente Rubens Barbosa, o popular Rubinho e já se fala em convocar eleições para entregar o posto a outro. Para ser presidente do Sergipe é preciso, antes de tudo, estar disposto a gastar uma boa nota, porque o clube é grande - "uma das glórias do futebol sergipano". Mas também é deficitário, pra xuxu. Rubinho, enquanto o dinheiro seu, e na hora que precisou dos "cabrais" os "cardeais" não toparam avaliar títulos em banco Rubinho não teve conversa: partiu para hipoteca o patrimônio do clube. E aí é que veio a confusão toda. Agora as forças ocultas já estão querendo botar todo mundo no olho, isto é, todos os que serviram a Rubinho. Futebol em Sergipe é de amargar. E no Sergipe, então...

BATIDAS

Viram o que nós previmos? Pois já corra um limpador de carros na praça General Vitorino. Provocou batida em quatro. Esta é para encher a história da praça... A não ser que a Prefeitura solva proibir em definitivo o estacionamento na praça.

E, por favor, sr. Prefeito não permita que ocorra com a Fausto Cardoso. Acabou a única praça que temos e um crime.

METRO

Na mesa de um Secretário de Estado, do serviço que a Prefeitura realiza na Rua de Jeiras.

Sugestão para o título: "Começaram a batida do metro aracajuano".

COMENTANDO

Francisco Ro...

Em 1971, o volume total de negócios nas principais Bolsas do País, manteve-se em altos níveis até julho, para em seguida, apresentar uma retração. Tomando-se por base a Bolsa de Valores de São Paulo, nota-se que o volume total de negócios até novembro, atingiu a cifra de Cr\$ 10.393,7 milhões, representando incremento de 614% em relação ao mesmo período de 1970. Destaque especial deve ser dado ao mercado de ações, cujo volume de negócios atingiu Cr\$ 10.273,5 milhões, analisado assinalando uma variação positiva de 693%. Os elevados índices de negócios em ações no primeiro semestre de 1971, efetuaram-se num clima especulativo, gerando condições e preços bem superiores a seus valores reais. Medidas então foram tomadas no sentido de aumentar a oferta de títulos e reduzir a demanda, impedindo a alta artificial nas Bolsas, que poderia ser comprometedoras, ao perfeito desenvolvimento do Mercado de Capitais.

Essas medidas surtiram o efeito desejado, visto que a partir de agosto, houve redução do volume de negócios especulativos, dando certa estabilidade ao mercado secundário ativo o mercado primário (emissões de ações), pois as altas das Bolsas, criaram condições de incentivos para que as empresas

abrissem seu capital. Dessa forma, foram aprovadas pelo Banco Central, de abril até 22 de dezembro de 1971 emissões de ações, envolvendo a movimentação de 2,5 bilhões de títulos no valor de Cr\$ 2.518,9 milhões.

O total das emissões de capital para o período de janeiro/outubro, atingiu Cr\$ 26.819,5 milhões, apresentando elevação de 44,1% em relação a idêntico período do ano anterior. Os títulos de capital, por subscrição em dinheiro, atingiram Cr\$ 10.965,4 milhões e as emissões para a formação de novas sociedades, Cr\$ 2.702,32 milhões, o que representa crescimento de 141,0% e 144,8% respectivamente, em comparação ao mesmo período de 1970.

O fator importante, em 1971, para o futuro desenvolvimento do mercado de capitais foi a criação do Funicap - Fundo de Desenvolvimento do Mercado de Capitais - que, após aprovação do Conselho Monetário Nacional, deverá funcionar este ano.

O Fundo se destina a:

- 1 - dinamizar o mercado de títulos e valores mobiliários;
- 2 - facilitar a reestruturação financeira das empresas nacionais;
- 3 - criar um método de financiamento e desenvolvimento de longo prazo para implantação e desenvolvimento de empresas;
- 4 - estimular a captação de poupanças, para abertura de capital das empresas.

POLTRONA DE CINEMA

O Saco de Gatos

(O Gato de Nove Caudas)

"Pode olhar, o perigo já passou". "Se eu soubesse que esse filme era assim não vinha". Hirta na poltrona, arrepiada de medo, a esposa do jornalista reclama contra os constantes sustos que o filme "O GATO DE NOVE CAUDAS", vai surpreendendo o assistente facilmente sugestionável Dario Argento, o memo realizado por O PASSARO DE PLUMAS DE CRISTAL retorna ao Cine Palace, com um policial "erocado" que está agradando o grande público. Exceto uma meia dúzia de sequências habilmente dosadas com suspense, o diretor italiano não acrescenta nada de novo no gênero que explora. A linha mestra do filme já foi diversas vezes martelada em outras películas: um jornalista com quinta de inteligente, detentor de um misterioso caso e assume as investigações policiais para resolvê-lo. Possuidor de um Q.I. invejável, ele vai fazendo sensacionais deduções até chegar a descobrir o inevitável assassino. Argento num roteiro labiríntico, onde não tem que encontrar a saída. Um misterioso assassino neo-lombrosiano (é isto o único toque louvável do filme), vai cometendo barbaros crimes sem que a polícia descubra sua identidade. O diretor, numa fórmula clássica, sua personagem apresenta o suspeito e depois o elimina. Este processo de exclusão criminosa chega ao ponto de se pensar que o "gato assassino" é o "camera-man" ou a "script-girl", que estão por trás das câmaras. De todos os personagens do "Bichano de Nove Rabos" o cego Cooke (Karl Malden) enxerga "melhor". Malden encarna o jornalista que se envolve na trama por dilematismo e ajuda o jornalista a desvendar aquela emocionante "charada" da vida real. Como não poderia faltar, existe uma "mocinha" que também se transforma em falsa suspeita. (Catherine Spaak) marcando sua presença exclusivamente para ferir o amoroso com o "personagem central".

O único ponto positivo do filme é a apresentação de uma nova teoria sobre a criminalidade. A película gira em torno de experiências científicas relacionadas com a anomalia cromossômica do XYY. O deteminismo criminoso Lombroso, toma uma nova feição com as recentes descobertas relativas à existência da potencialidade criminosa nas pessoas portadoras do XYY. Em "O GATO DE NOVE CAUDAS" é apresentado a tese revolucionária da possibilidade de radicalizar a criminalidade do meio social através da análise dos cromossomos do recém-nascido. Caso ele apresentasse as características patológicas (XYY), seria então submetido a uma confirmação biológica do "criminoso nato" de Cesare Lombroso (AS).

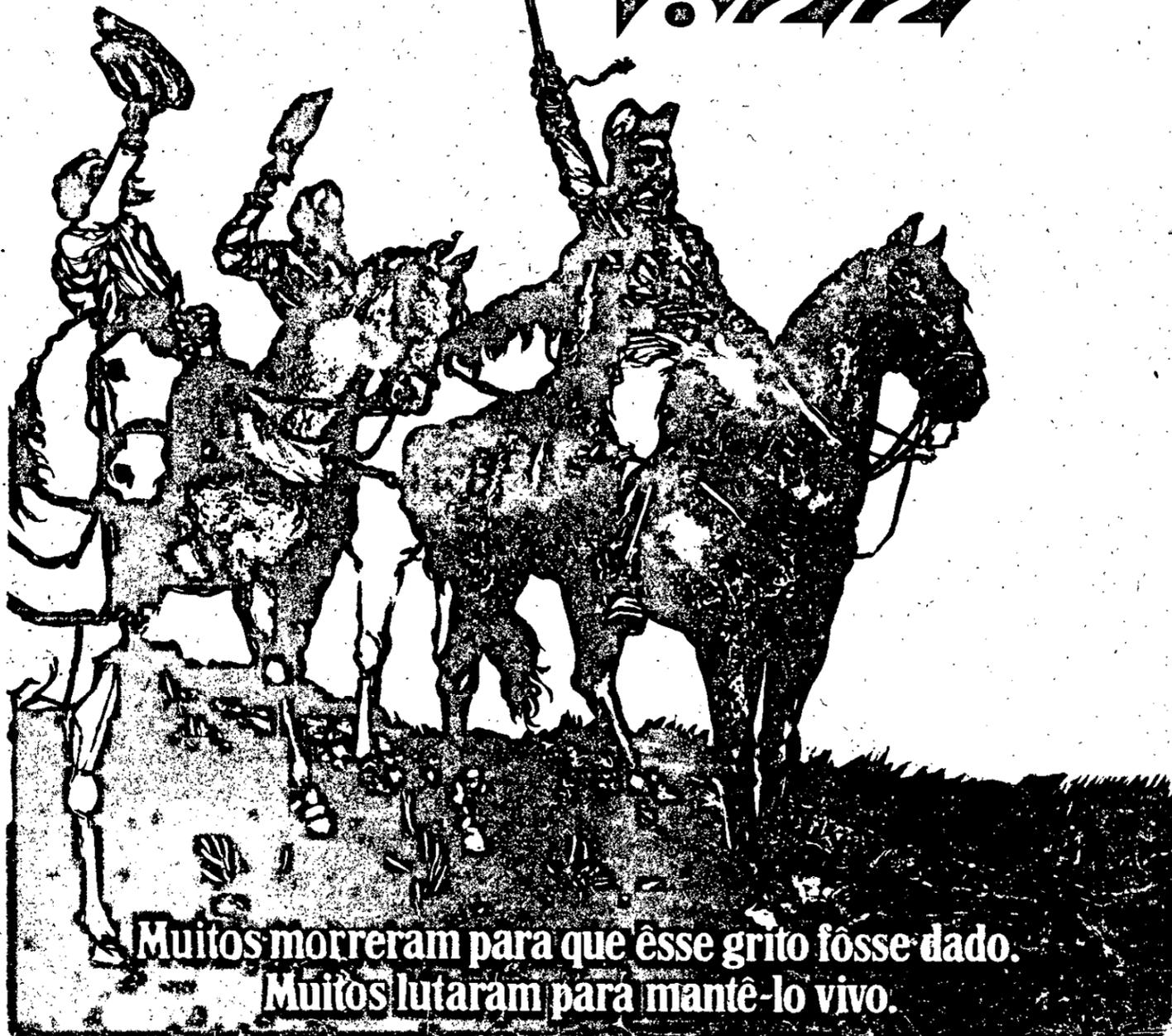
JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA 21 DE ABRIL DE 1972 - N. 47 -

EXTRA

INDEPENDÊNCIA OU MORTE!

1972



Muitos morreram para que esse grito fôsse dado.
Muitos lutaram para mantê-lo vivo.

NOSSA
HOMENAGEM

QUALIDADE



QUALIDADE

Ribeiro & Chaves Construções Ltda

Corria o século XVIII, século que operou inúmeras mudanças na face da terra de então. Revoluções e independências floriam aqui e acolá, como se aquela época fosse uma fecunda primavera a povoar Liberdade no espírito dos homens; era assim quando surgiu uma região das mais ricas do Brasil um movimento que até agora nos é dado a conhecer como Inconfidência Mineira. Se analisarmos "brasileiramente"

o termo, veremos que não corresponde a realidade, embora que seja um problema da relatividade dos fatos; explico-me: inconfidência, etimologicamente falando, significa "a divulgação por alguém, de segredo que se comprometera guardar, traido, desta forma, a confiança depositada" (Enciclopédia de moral e civismo).

A partir daí podemos estabelecer duas hipóteses: a primeira é a de que esta denominação nos foi fornecida pelos portugueses, pois houve uma traição dos conjurados ao Rei de Portugal. A segunda é a de que o termo derivou da traição dos delatores em relação aos demais inconfidentes. O que acontece é que hoje, para nós, o que foi traição para os portugueses, é um ato de heroísmo, marco dos movimentos para a libertação do Brasil; e também não seria dar o devido valor ao movimento, denominá-lo em relação a uns miseráveis traidores.

A parte dinâmica do movimento coube a um punhado de homens de espírito jovem, influenciado pelas novas ideias que surgiam, especialmente no Velho Mundo onde muitos dos nossos jovens iam estudar (Coimbra, Bordéus, Paris, Londres, Montpellier-) e também como uma reação normal à opressão, que eles sentiam na pele, feita por Portugal, a rica colônia, obrigada a "exportar" seus bens, ficando empobrecida.

Na França particularmente, durante o século XVIII, apareceu uma nova escola filosófica: o enciclopedismo, que por seu brilho dominou o século, que passou a ser chamado como o "Século das Luzes",

daí o Iluminismo. Nêle estão incluídos Voltaire, Rousseau, Diderot, d'Alambert, Montesquieu, e muitos outros que pretenderam reagir contra o pensamento medieval, inspirando assim os proceres da Revolução Francesa e a "Declaração dos direitos do Homem e do Cidadão." Eles eram adversos a qualquer modalidade de servidão pessoal e a todas as limitações artificiais impostas a liberdade de comércio. Pregavam a emancipação do homem. Egresso da menoridade intelectual (menoridade: incapacidade humana de fazer uso de sua própria inteligência, sem tutela exterior)

Ao mesmo tempo do Iluminismo, surgiam e multiplicavam-se os olhos vistos as lojas maçônicas, com o seu ideal de Liberdade, Igualdade, Fraternidade e a evidenciar ainda mais o sentimento de independência que brotava no coração de cada um. E não deixa de ser válida a hipótese de que o triângulo da bandeira prevista pelos inconfidentes tenha alguma analogia com a maçonaria, (significando o ideal maçom), embora que a versão corrente é que signifique as três pessoas da Santíssima Trindade.

Naquela época fazia-se enorme confusão entre o enciclopedismo e o movimento maçom, talvez porque em muitos pontos de vista eles concordassem, e é provável mesmo que existisse uma certa simbiose entre ambos.

Assim é que a denominação de "iluminado" abrange os adeptos de qualquer dos dois movimentos, denominação esta que, como veremos adiante, Tiradentes herdou, e que contribuiu para formar a aureola de misticismo a que ainda hoje o cerca.

E bom frisar que na época da Conjuração, embora ainda não existissem lojas maçônicas no Brasil, o movimento maçom já estava formado e atuou positivamente, embora um pouco secretamente, o que faz com que muita coisa chegue ao nosso conhecimento.

Nossos estudantes em terras do Velho Mundo captavam as novas concepções e, ao voltar a seus lares, traziam consigo uma ideologia transformadora, prontos para passar da teoria a prática se propicias as condições de ambiente e ocasião, que não tardaram a vir. "Heróis nascem em terras em que a vida é dura" (Menandro).

E é em Minas Gerais que onde mais entusiasmadamente se sentia o peso esmagador da metrópole ultramarina, a semelhança de Midas, o filho desses

pagos transformavam em ouro tudo o que tocava. Seria a prosperidade, a fortuna, a sorte, se toda essa riqueza não fosse avidamente transportada para a Europa.

Agora então, com o emprego empobrecimento das lavras, a ameaça da cobrança violenta dos "quintos d'El Rei",

ou fosse a derrama, execução esta que arruinaria a quase todos os mineiros já que há muito que os moradores faltavam ao cumprimento das obrigações tributárias quando, em 1750 se fixou que o quinto real deveria atingir 100 arrobas de ouro; avolumava-se mais a mais a dívida do povo, para o fisco que, avido, buscou um meio extorsivo de saciar-se: todos, mineiros ou não viam-se coagidos a completar as arrobas faltantes do quinto, calculada arbitrariamente a parcela de

contribuição individual na base suposta dos haveres. Em 1789 o total do atraso era de 596 arrobas; o ex-governador Rodrigo de Menezes, em vista da exaustão das minas, já na década anterior a do movimento (1770-80) havia proposto um plano para minorar a situação iminente com criação de crédito aos mineiros e a fundação de fábrica de ferramentas de mineração, que foi desprezado para ser contra a política lusa. D. Luis C. de Menezes, que o se sucedeu, fez má administração, aumentando o sentimento anti-português. D. Luiz Antonio Furtado de Mendonça porém, foi muito mais despótico que D. Luis da Cunha, seu antecessor; Ele vinha para aplicar, a qualquer custo, a derrama. Só isto bastaria para fazê-lo impopular. Havia pois, razões de sobra para que heróis surgissem naquela terra, que muitos anos antes, quando os problemas já não eram tantos, o Cavalheiro de Parny dizia: "E este país um paraíso terrestre; a terra produz abundantemente os frutos de todos os climas; o ar é saudável; as minas de ouro e de diamantes numerosas mas a todas estas vantagens falta-lhes uma que é a única que pode tornar aquelas inestimáveis, a liberdade; Aqui jaz tudo na escravidão; pode-se entrar, mas não se pode sair. De modo geral os colonos se encontram cansados e descontentes de seus sofrimentos" Efetivamente que a principal causa externa foi a emancipação das treze colônias inglesas da América do Norte, que sensibilizou os jovens brasileiros de algumas universidades europeias. Em Coimbra, doze estudantes brasileiros, combinando entre si a possibilidade de declarar o Brasil independente, comprometeram-se a levar adiante a ideia, quando isso fosse possível" (Francisco Adolfo de Varnhagem).

Dai podemos ver que a conjuração Mineira, antes de um movimento, traduzia uma atitude natural repleta de nacionalismo, a amadurecer em impaciência e autonomia. Os conjurados trocavam impressões dum nativismo extremo; lembravam-se o ocorrido nos EEUU, julgavam-se aptos para a independência, a República. Se não fosse uma tentativa de ordem política - qual o dompimento com o governo del-rei, poderia se um levante de ordem cultural - na emancipação de sentimentos que assinala a maioria das colônias, a véspera do desafio, da luta, da soberania, Talvez por isso, por ser uma tomada de posição decorrente de um raciocínio lógico da situação se explique o caráter não confidencial que tomou o movimento

Os inconfidentes declaravam abertamente suas ideias influenciados e também fortalecidos pelo pensamento iluminista - "Mesmo que não concorde em nada com o que dizeis, defenderei até a morte o vosso direito de manifestá-lo" (Voltaire, grande defensor da tolerância e da liberdade individual) O início do movimento é impossível prever; mas um fato anterior marcou pela sua importância, O caso de Nimes.

O estudante brasileiro em Montpellier - José Joaquim da Maia - ficara vivamente impressionado com a independência americana e, a 02 de outubro de 1786, sob o pseudônimo de Vendeck, escreve a Thomas Jefferson, então ministro de governo dos EEUU junto a França, solicitando um encontro, com a resposta favorável tornou nova carta datada de 21, cujo conteúdo dá plena demonstração da politização da nossa juventude, refere-se ao jugo imposto ao Brasil e declara-se enviado para tratar do assunto, ficando o encontro marcado para Nimes, que foi uma lamentável decepção: o brasileiro queria o apoio para a nossa independência, mas o que conseguiu foi a garantia de que os EEUU venderiam ao Brasil bacalhau, trigo e manufaturas. O que se fazia impossível aos "yankees" era o rompimento com Portugal, em cujos portos encontravam conveniente acolhida.

O relato de todos estes acontecimentos foi contado a Domingos Vidal Barbosa pelo próprio Maia; foi repetido a José Mariano Leal que o trouxe, junto com a notícia da morte de Maia ao Brasil, e dentro em pouco Vila Rica já sabia do ocorrido.

O desaparecimento de José Joaquim da Maia não apagou a chama. Domingos Vidal Barbosa, seu amigo, envolveu-se mais tarde na Inconfidência: em março de 1789, numa visita que fez ao primo Cel Francisco Antonio de Oliveira Lopes do Regimento de Cavalaria auxiliar de S. João Del Rei, narrou as gestões de Maia e os resultados obtidos; o coronel entretanto, já havia aderido aos conjurados, passando a empenhar-se no preparo do levante. Tinha até ciência do encontro em Nimes, faltando-lhe os promotores. Isso viria a ser o único e suficiente motivo para, acusado de conspirar, ver-se Domingos V. Barbosa preso e condenado a morte.

A pena foi comutada depois, para degredo na Ilha de S. Tiago, com o confisco de seus bens. O coronel entretanto, não se mostrou firme nas suas convicções e



INCON MI

O trabalho sobre a "Inconfidência Mineira" por Emilia Travassos que, sob o pseudônimo de "Tiradentes", fizemos o ano passado. Na época, fomos nós quem fizemos o trabalho sobre o processo da Independência mineira aqui.

acabou por fraturar, formando ao lado dos delatores como se pode ler nos autos da "devassa de Minas" mas nem por isto se salvou do rol dos inconfidentes. A ideia da conjuração coube, no que parece, a José Alves Maciel, formado em Coimbra, cunhado coronel do Regimento de Dragões de Minas, Francisco de Paulo Freire de Andrada, ao qual estava subalterno Joaquim José da Silva Xavier, o "TIRADENTES". Logo se achavam comprometidos alguns "intelectuais, capitania, poetas, diplomados também em Coimbra": Claudio Manuel da Costa, antigo secretário de governo, Inácio José de Alvarenga Peixoto, mineiro, Tomas Antonio Gozans, ex-ouvidor da com

COM MUITA INDEPENDÊNCIA A "RIC" LANÇA O VERDADEIRO BALNEARIO DE SERGIPE





DÊNCIA IRA

"ira" que publicamos nesta página foi escrito de "Épsilon" participou do concurso que o melhor trabalho sobre a ação de Tiradentes. É este o trabalho vencedor que apresenta-

promovido a desembargador da Relação da Bahia, natural do Porto, mas de pais brasileiros, Pe Carlos Correia de Toledo e Melo, rico minerador, conego Luis Vieira da Silva, possuidor de excepcional biblioteca, José da S. de Oliveira Rolim, José Lopes de Oliveira, Manuel Rodrigues da Costa e outros geralmente parentes ou amigos dos acima mencionados, com maior ou menor conhecimento do que com pouco segredo se tramava e ainda outros que apenas souberam da conspiração e não a denunciaram. Dos tres delatores que teve a conjuração, um chegou a participar das reuniões dos comprometidos, inicialmente contando-se como um deles: o coronel de um dos regimentos de cavalaria auxiliar da capitania, Joaquim Silvério dos Reis, português,

ex-arrematante do contrato das entradas, e, como tal devedora a fazenda real de - segundo cifras de Luis Wanderley Torres - 220.423\$149 em virtude de um contrato arrematado para o triênio de 1781-84 por 335.612\$000.

Ao futuro traidor interessava o perdão da dívida ou um levante vitorioso. Prestar relevante serviço a coroa render-lhe-ia o almejado perdão. Meter-se na intentona acarretaria riscos ameaçadores. Preferiu, inicialmente o meio termo: ouvir o mais possível acerca da conjura como se fosse um dos conspiradores sinceros, e deliberar mais tarde sobre o caminho a tomar, segundo suas próprias conveniências. Chegou Joaquim S. Dos Reis a estimular Tiradentes como a acurada atenção que lhe prestava aos argumentos, e aos dados respeitantes as possibilidades da terra, ao rigor do erario, a cupidéz de Portugal, a independência dos EEUU. Não titubeou, mesmo, em propagar essa pregação. O entusiasmo incógnito cegava a Tiradentes, mais do que aos demais, desviando-o das mais rudes cautelares de prudência. Vezes e mais vezes, num gesto impensado, os conjurados cometiam graves erros de indiscrição, que depois, transbordaram sobre eles durante o julgamento como podemos ver nos autos da "devassa de Minas" e sem dúvida que o arrependimento abateu sobre eles. Cuidado de interesses particulares, permaneceu Tiradentes por mais de um ano no Rio de Janeiro, dias antes de regressar avistou-se com Maciel; o teor da conversa aumentou ainda mais a agitação do alferes. O retorno a Minas Gerais em agosto de 1788 fez-se com Tiradentes chefiando escolta de proteção da Viscondessa de Barbacena, pouco depois da posse do visconde como governador (D. Luis Furtado de Mendonça). Já em Vila Rica, o alferes confabulava com seus colegas de farda: baixava a voz e dizia que as potencias na Europa estavam prontas a auxiliarem a America Portuguesa se esta quisesse libertar-se, e acrescentava que grandes homens estavam com ele. "Tenho a America na mão" declarava triunfante tal era o seu idealismo. Ao ser advertido de que poderia ser preso, respondia, cheio de mistério: "Alguém me soltará". (É bom que se grave esta frase, para melhor compreensão do que falaremos mais tarde)

Num contato entre o alferes e seu comandante, tenente coronel Francisco de Paula Freire de Andrade, a protesto do pagamento de soldos em atraso nasceu o esboço do plano. Outros encontros, quase sempre à noite em casa daquele oficial, repetiram-se sendo algumas em casa de Cláudio M. da Costa, estando presentes, além dos três citados, Carlos Correia de Toledo e Melo, Alvarenga Peixoto, Pe Oliveira Rolim, Maciel e outros. Contavam com o apoio de Silvério dos Reis, senhor de 200 escravos, no caminho, do Rio, com alguns fazendeiros.

Entretanto, o ambiente carregava-se mais ainda com a notícia de que a derrama vinha por aí. Todos se encontravam em cruel expectativa. Ficou então decidido que a derrama seria o sinal da revolução... e a senha seria: "Tal dia é o batizado" - Antes porém, eles haviam concebido um plano no qual prenderiam e, se necessário, matariam o Visconde de Barbacena em palácio, após subjugar a guarda. Foi entretanto anulado com a ponderação de um sacerdote de que não deveria haver sangue no Bêrço da República. Mas antes do "batizado" ocorreu a traição: a 15 de março de 1789. Sobre seu principal autor, não se tem dúvida: Silvério dos Reis. O meio político escolhido pelo Visconde para frustrar a rebelião foi, simplesmente, suspender a derrama.

A independência do Brasil era a base da conjuração mas havia divergências no tocante à forma de governo: se republicano ou monarquista; quanto à abolição da escravatura Concordavam, porém, em assuntos mais regionais: mudança da sede da capitania para S. João del Rei, criação de uma universidade em Vila Rica, várias e interessantes eram as idéias econômicas: incentivo à fabricação e uso dos tecidos de algodão, aproveitamento do ferro e do salitre, elevação do valor da oitava do ouro, incentivar a industria; interessante foi a ideia de premiar a mão de muitos filhos. Nem só Silvério dos Reis se fez delator, mas também o português Basílio de Brito Malheiro do Lago, e o açoriano Inácio Correia Pamplona, ao lado de outros de menos vulto. Na prisão dos inconfidentes, o Visconde de Barbacena agiu prudentemente; ao passo em que pediu ao vice-rei que prendesse o alferes, inquiriu o tenente coronel Francisco de Paulo que, com a responsabilidade do seu comando, não podia faltar à verdade todos os outros também foram presos e mandado para o Rio. O primeiro interrogatório deu-se a 27 de maio; inquiridos; os reus, em regra juraram inocência, mas confirmando as testemunhas na referência aos outros.

O advogado dos réus, no intuito de defendê-los, José de Oliveira Fagundes, encarregado pela Santa Casa, alegara que "tudo não havia passado de conversas e loucas cogitações, sem que houvesse ato próximo ou remoto de começo de execução.

O processo dos réus desenvolvia-se paralelamente no Rio e em Minas, com a exceção dos padres, processados separadamente, que foram tratados com discreta benevolência, embora a Alçada, documento da rainha anterior à sentença, o qual autorizava a comutar a pena máxima, salvo se as "agravantes circunstâncias" o impedissem. Dava-lhes o arbítrio de salvar ou executar. Para todos a pena reduziu-se a degrêdo, perpétuo ou não; a

única exceção foi Tiradentes, pois, ao ser interrogado, assume toda a responsabilidade e é o único que não deixa a menor suspeita que venha ameaçar nenhum companheiro: Só ele planejou a trama infernal ele só é vítima do horroroso crime imputado aos patriotas.

E a 21 de abril de 1792, havia uma força armada no campo de S. Domingos à espera de um Tiradentes magro, tão fraco que havia quem duvidasse que conseguisse fazer o trajeto até à forca. Ao contrário do que se acredita, ele tinha a cabeça e barba raspadas; vestia uma camisola - a alva e entre suas mãos amarradas com cordas, havia um crifício.

Quando os relógios marcaram 11:20 hrs, nem tudo estava terminado. O alferes havia morrido, é verdade, mas permanecia, nesta terra de muitas grandezas, mais uma que dignificou todas as demais: o verdadeiro sentido da palavra Liberdade.

Convém agora fazermos uma série de observações, baseadas em recentes pesquisas.

Uma delas é a reformulação proposta pelo prof. Valdemar de Almeida Barbosa para que se mude a fisionomia de Tiradentes; a que sempre é apresentada baseia-se no Decreto 58168 de 11 de abril de 1968, que fixou a fisionomia do

alferes com base na estátua existente em frente à antiga Câmara dos deputados, no Rio de Janeiro. A causa de sua barba seria atribuída ao fato de os primeiros retratos de Tiradentes terem como modelo a face de Cristo; convém lembrar que como militar, lhe era proibido o uso de barba, o que é provado com a relação do sequestro dos seus bens 20 dias após a execução, no qual consta... duas navalhas de barbear..

O alferes deixou dois filhos naturais, de mães diferentes; porém, de acordo com os costumes da época, era fato normal e todos os inconfidentes presos tinham filhos naturais, inclusive dois padres também o tinham. Os herdeiros de Tiradentes, um filho e uma filha, deixaram descendentes, dois dos quais recebem pensão natural. É também motivo de pesquisas o caso do embaçado que, na véspera da prisão dos inconfidentes, surgiu em Vila Rica a avisar a todos os conspiradores que fugissem e queimassem todos os papéis coprometedores. O historiador Augusto de Lima Jr, baseado em diversas coincidências, defendeu a tese de que o embaçado era o Irmão Lourenço, fundador do Colégio de Caraça.

No Brasil, por parte de alguns historiadores e professores existe uma campanha para reabilitar a imagem do alferes, que não tem sua memória glorificada o quanto devia, por culpa inicialmente dos imperadores do Brasil, que não podiam aceitar o culto ao héroi pois além da independência, ele queria a República, indo de encontro ao regime monárquico. Consagrar seu nome e sua glória seria impróprio ao neto e ao bisneto da rainha que o condenou e cravou seus pedaços em paus, em Vila Rica, embora o neto da rainha realizasse uma etapa de seus sonhos - a Independência.

Existe uma tese audaciosa que afirma que Tiradentes não morreu. Em seu lugar foi enforcado um outro condenado e o alferes foi raptado por maçons. Esta tese é confirmada pelas palavras do próprio alferes: "alguém me soltará", ao ser advertido de que poderia ser preso. É bom notar que sempre aparece alguém cuja identidade não se conhece a salvar ou a tentar salvar certas situações: um que avisou aos companheiros que seriam presos, outro retirou a cabeça do enforcado de praça pública, talvez para impedir que reconhecessem-na como não sendo de Tiradentes; porém, a dúvida é quase extinguida no tocante da relação entre os "embaçados" e os maçons, ou seja, na atuação positiva da maçonaria no único movimento de caráter nativista e econômico onde as razões econômicas foram fortalecidas pelos ideais de Liberdade.

TRUÇÃO E VENDAS

I C NSTRUÇÕES

Rua Itabaiana 379

Distante apenas 60 minutos de Aracaju, você terá sua pequena morada

financiada pela COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE SERGIPE (COHAB-SE)

dentro da política do Governo em fomentar o TURISMO.

PIRAMBU, o mais lindo recanto, onde a natureza ainda virgem

oferece espetáculos encantadores para os seus olhos.

ENTRADA apenas Cr\$ 100,00 e o restante você diz como quer pagar.

HINO NACIONAL

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguirmos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,

Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,

Idolatrada,

Salve!

Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vivido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece
Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza

Terra adorada,

Entre outras mil,

És tu, Brasil

Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,

Pátria amada,

Brasil

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Nôvo Mundo!

Do que a terra mais garrida

Teus risonhos lindos campos têm mais flôres;

"Nossos bosques têm mais vida".

"Nossa vida" no teu seio "mais amores."

Ó Pátria amada,

Idolatrada,

Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo

O lábaro que ostentas estrelado,

E diga o verde-louro desta fâmula

Paz no futuro e glória no passado,

Mas, se ergues da justiça a clava forte,

verás que um filho teu não foge à luta,

Nem teme, quem te adora, a própria morte

Terra adorada,

Entre outras mil,

És tu, Brasil!

Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil

Pátria amada

Brasil!

I — Poema de JOAQUIM OSÓRIO DUQUE ESTRADA

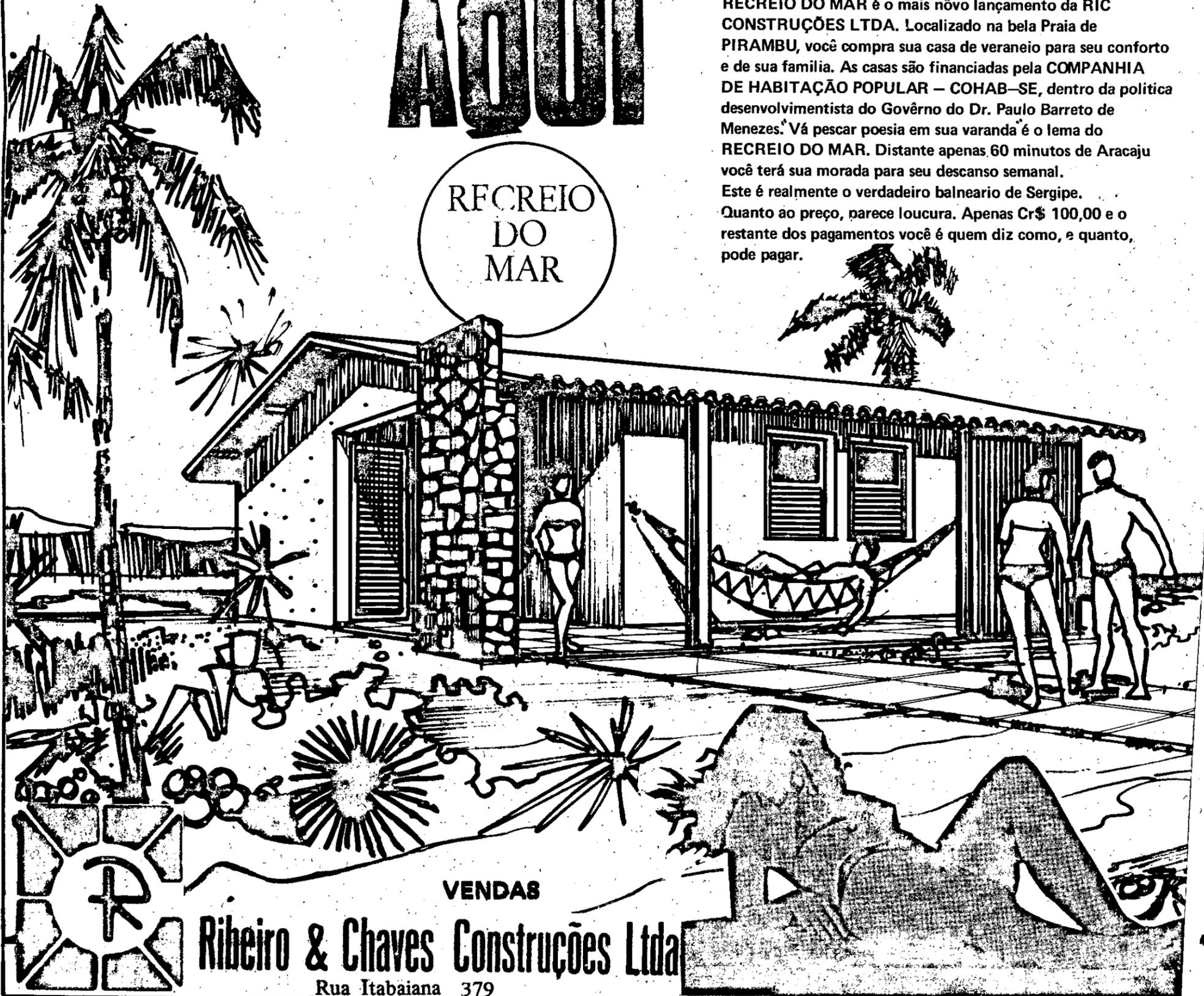
II — Parte para Canto, em Fá Maior

SEU PRESENTE ESTÁ AQUI

RECREIO
DO
MAR

Dezenas de clientes da RIC estão realmente satisfeitos. São os RICos proprietários de belas residências em locais bem valorizados de nossa Capital.

RECREIO DO MAR é o mais novo lançamento da RIC CONSTRUÇÕES LTDA. Localizado na bela Praia de PIRAMBU, você compra sua casa de veraneio para seu conforto e de sua família. As casas são financiadas pela COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR — COHAB—SE, dentro da política desenvolvimentista do Governo do Dr. Paulo Barreto de Menezes. Vá pescar poesia em sua varanda é o lema do RECREIO DO MAR. Distante apenas 60 minutos de Aracaju você terá sua morada para seu descanso semanal. Este é realmente o verdadeiro balneario de Sergipe. Quanto ao preço, parece loucura. Apenas Cr\$ 100,00 e o restante dos pagamentos você é quem diz como, e quanto, pode pagar.



VENDAS

Ribeiro & Chaves Construções Ltda

Rua Itabaiana 379

Lagarto Comemora Emancipação Política

Lagarto comemorou ontem o aniversário de sua emancipação política. Um dia de festa em todo o município. O Prefeito elaborou vasto programa de inauguração e o conjunto 'Los Guranis' animou um baile, a noite. Aqui, nesta página um pouco da vida de Lagarto. 'O município que mais cresce no Estado,' conforme o 'slogan' dos seus próprios moradores.

Um pouco da história lagartense

HISTÓRICO — A sede do município é uma das mais antigas povoações de Sergipe.

Foi a terceira vila criada na Capitania sergipense, vindo após a criação das de Nossa Senhora da Vitória, de São Cristovão e Santo Antônio e Almas de Itabaiana.

Em 1596, a colonização da capitania já chegara às terras de Lagarto, no rio Jacaré, que banha a parte ocidental do hoje florescente município. Ali se estabeleceram, por cartas de sesmarias, datadas de 5 a 27 de maio daquele ano, Domingos Fernandes Nobre, Antônio Gonçalves de Santana e Gaspar de Menezes.

Em 1604, no riacho Urubutinga, perto da atual sede do município, instalou-se Muniz Álvares, com a sua família, explorando a criação de gado.

Pelos meados do mesmo século XVII, Simão Dias Francez chega às matas do Caiçá, vindo de Itabaiana, e aí se localiza, dando forte contribuição na obra de povoamento daquelas terras. Por essa mesma época, chegam também os religiosos Carmelitas

e penetram sertão adentro, indo até às matas dos Palmares, hoje pertencentes, em parte, ao município de Riachão do Dantas — e aí constroem um convento e uma capela e fundam fazendas de gado, que se conservaram em poder da Ordem, até 1916.

No século seguinte, completa-se a obra de colonização das terras lagartenses com nova leva de colonos, que vão cobrindo o território, formando as suas fazendas de gado e instalando diversos engenhos.

O povoamento, assim, logo cedo iniciado, foi-se adensando entre a bacia do Piauí e o rio Vasabarris, permitindo a formação de um pequeno núcleo demográfico, que mais tarde veio a torna-se a sede de uma das freguesias mais importantes da Capitania.

Ao contrário do que afirma Lima Júnior, na sua "História dos Limites Entre Sergipe e Bahia", este núcleo de população não surgiu no mesmo local em que hoje está a cidade. Laudelino Freire, historiador, filho de Lagarto, cita a tradição acatada pelos seus conterrâneos, de que o primitivo aglomerado demográfico, foi fundado no sítio de Santo Antônio, ao poente, a cerca de 6 quilômetros de distância da atual cidade. Por causa de um surto de varíola que vitimou muitos dos habitantes, a povoação logo foi transferida para este último local que tomou o nome do riacho que lhe passa perto, o qual, por sua vez, recebeu esta denominação, em virtude de uma pedra em forma de lagarto, existente à sua margem (Laudelino Freire — "Quadro Corográfico de Sergipe", página 120).

Em 1658, feito sede de um dos três primeiros distritos militares em que foi dividida a Capitania de Sergipe, Lagarto desempenhou papel preponderante na repressão ao crime e aos distúrbios sociais, sobrevivendo a Sergipe após o período da ocupação holandesa, que desorganizou toda a vida social, política e econômica da Capitania.

Criado o Corpo de Infantaria de Ordenanças, destinado a guarnecer os distritos de força militar, foi logo indicado um capitão para o distrito de Lagarto, sendo ele Belchior Moreyra, nomeado em dezembro daquele ano. Em 1674, o sistema de sanamento policial e restauração da disciplina foi desdobrado com a criação de dois órgãos com função de limpar os sertões dos mocambos de negros fugidos, que infestavam a região, destruindo propriedades e vidas e a cujo surgimento dera ensejo a guerra com os flamengos. Foram: o corpo de voluntários intitulado "Entrada de Mocambos" e a "Companhia de Homens Pardos". Para o primeiro foi nomeado o capitão-mor Belchior da Fonseca Saraiva Dias Moreyra, cuja jurisdição se estendia desde a Torre de Garcia d'Ávila até o São Francisco, e para a segunda foi escolhido o mestiço morador no Lagarto, o qual provavelmente instalou a sua sede no

Em 1679, graças ao desenvolvimento que tomava, à sua precedência política e social na zona sudoeste, estendendo a sua jurisdição às povoações sertanejas de Geremoabo, Itapicuru e Inhambuque — hoje município baianos — a povoação foi ereta em freguesia, sob a inovação de Nossa Senhora da Piedade do Lagarto. Deu-se este fato em 11 de dezembro de 1679.

Com a criação da Ouvidaria autônoma de Sergipe, em 1696 dois anos após, isto é, em 1698, foi a freguesia do Lagarto elevada à vila, por ordem expressa da Coroa.

Em 1718, Lagarto sofre desmembramento com a criação da freguesia de Nossa Senhora dos Campos do Rio Real, efetuada em 20 de outubro desse ano.

Em 1727, a vila do Lagarto já possuía a sua Câmara de representantes.

No fim do século, a situação econômica da vila sobressaía no quadro econômico da Capitania, figurando Lagarto como a maior zona exportadora de gado.

Ao início do século seguinte (1802), a produção da vila atingia 50 000 cruzados, 22 000 dos quais representavam a sua exportação. A receita da sua Câmara, então, era de 621 \$ 200 e a despesa, 48 \$ 500. Por essa época a população do município era de 6 000 habitantes.

A freguesia compreendia, então, segundo descreve D. Marcos Antônio de Souza em sua "Memória da Capitania de Sergipe", todo o território da serra da Macota até o rio Vasabarris, ao norte, e do engenho Moendas, a leste, às matas de Simão Dias, a oeste. Aquela época já a sociedade lagartense dava mostras de um índice de vida em geral destacado, pois o mesmo D. Marcos de Souza, acima citado, repara, na sua obra, que o povo da vila costumava apresentar-se bem vestido nos dias festivos,

fazendo "ostentação de sua gradeza" ("M. de Capitania de Sergipe", pág. 28).

O período que vai de 1830 a 1860 fica marcado na história de Lagarto com a criação de mais três freguesias, geradas no seio generoso do seu vasto território e deste desmembrados.

Em 1834, aos 7 de fevereiro, foi destacada a nova freguesia de Santana de Simão Dias, para cuja criação os próprios camaristas de Lagarto generosamente contribuíram, dando opinião favorável ao Memorial que em 1826 os simão-dienses haviam dirigido à Coroa, neste sentido e que o Tribunal de Consciência e Ordem, com as delongas indefectíveis, despacharam à audiência daqueles camaristas.

Em 1835, nova amputação sofre Lagarto com o desmembramento da freguesia de Senhora Santana da Lagoa Vermelha, hoje Buquim, criada pela Resolução provincial de 24 de abril daquele ano. Afinal, a 27 de abril de 1855, nasce a Freguesia de Nossa Senhora do Amparo do Riachão (atualmente Riachão do Dantas), encerrando naquele século o ciclo de novos municípios, criados nas lides territoriais da atinga e fecunda vila.

Pela Lei provincial número 1 140, de 20 de abril de 1880, a vila de Lagarto é elevada à categoria de cidade.

Desfalçado da maior parte do seu território, assim cedido para a criação de outros, é natural que o município tenha entrado no século seguinte, ou seja, o atual, um tanto combalido. Em 1917, a sua receita municipal é de 6:964 \$ 980 e a despesa, de 4:934 \$ 708, inferior às do município de Buquim.

Entretanto, após o ano de 1930, Lagarto reaparece no cenário econômico de Sergipe com extraordinário vigor, vindo afinal a afirmar-se como um dos dois ou três municípios mais prósperos do Estado, posição que ainda hoje conserva. Nas divisões administrativas referentes ao ano de 1911, o município de Lagarto compõe-se de um único distrito, assim se conservando em 1933. Nas divisões territoriais de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, bem

como no quadro anexo ao Dec-Lei estadual no. 69, de 28 de março de 1938, o município pertence ao termo judiciário da comarca de Lagarto e permanece com um só distrito. No quadro fixado pelo Decreto-lei estadual no. 150, de 15 de dezembro de 1938, para 1939-1943, Lagarto é composto de um só distrito e é sede da comarca que abrange os termos de Lagarto, Buquim, e Riachão (atual Riachão do Dantas). Pelo Decreto-lei estadual no. 533, de 7 de dezembro de 1944, que revogou o de número 377 de 31-XII-1943, a comarca de Lagarto perdeu os termos de Buquim para a comarca de Itabaianinha e o de Riachão do Dantas para a nova comarca de Tobias Barreto; adquiriu o termo de Salgado, transferido da comarca de Estância.

Em 1945-1948, no quadro que foi fixado pelo referido Decreto-lei número 533, o município é ainda composto de um único distrito. Os termos da comarca de Lagarto continuam sendo Lagarto e Salgado. Esta divisão judiciária foi confirmada pelo Decreto-lei estadual número 651, de 6 de junho de 1945.

Nas divisões territoriais vigentes em 10.-VII-1955, o município de Lagarto conserva-se, ainda, com um único distrito.

Esta situação é mantida, também, no quadro territorial fixado pela Lei estadual no. 554, de 6 de fevereiro de 1954, para 1954-1958.

A situação judiciária do município que, desde as divisões judiciárias de 1945, apresenta Lagarto como sede de comarca do mesmo nome abrangendo os termos de Lagarto e Salgado não sofreu nenhuma alteração com a Lei estadual número 823, de 24 de julho de 1957 (Código de Organização Judiciária do Estado.).

Associação Cultural Homenageia Tiradentes e Silvio Romero

Comemorando o dia de Tiradentes a Associação Cultural de Lagarto estabeleceu programação a ser concretizada — hoje, a partir das 5 hrs. da manhã (com uma alvorada festiva). Depois o programa estabelece o seguinte:

As 8 hrs. abertura da programação "Sesquicentenário da Independência," com varias solenidades no Estádio Estadual Paulo Barreto, compreendendo hasteamento dos pavilhões, missa em ação de graças: "Oração a Pátria", saudação aos 150 anos de Brasil — Independente, sendo oradores o sr. José Ribeiro de Souza, prefeito municipal, sargento Farias, Colegio Nossa Senhora da Piedade, padre Mario Rino Siviero, professor Paulo Andrade Prata e pelo presidente Divaldo Santos Andrade; demonstração de educação física feita pela corporação local ao tiro de guerra 143, sob o comando do Sargento Farias; e finalmente, torneio esportivo em disputa da Taça Liberdade, ofertada pelo vice-Prefeito Profirio Martins Filho, com a participação do Colegio Comercial Laudelino Freire, do ginásio Nossa Sra. da Salette e do Tiro de Guerra 143.

As 16 hrs., homenagens a Silvio Romero, a acontecer na praça que recebe o seu nome, com a participação de Luiz Antonio Barreto, Paulo Andrade Prata, Divaldo Santos Andrade e dr. Hermani Romero Liborio.

Finalmente as 19.30 hrs. homenagens a Tiradentes, com realização de um juri simulado, no fórum Josias Machado, localizado na prefeitura Municipal.

LANÇADO COM SUCESSO O MAIS LEVE CAMINHÃO DO BRASIL

Uma das bonitas festas ocorridas em Aracaju, foi a que aconteceu ontem, no Yate Clube de Aracaju no lançamento do Caminhão L-608D, o único veículo nacional na faixa dos leves.

Precisamente às 18.30 horas, teve início o coquetel com a presença das mais altas autoridades do Estado, e ainda figuras ligadas ao comércio indústria e setor de transporte de passageiros e cargas. Logo a seguir, foi servido um lauto jantar a todos os presentes, tendo o representante da Mercedes-Benz no Estado de Sergipe, a firma Irmãos Curvello Veículos S/A, na pessoa do Sr. Washington Miazato, prestado esclarecimentos sobre o importante lançamento da "estrela solitária".

A reportagem do JORNAL DA CIDADE conversou demoradamente com os componentes da caravana Mercedes-Benz, sendo informada das características técnicas do mais leve caminhão brasileiro.

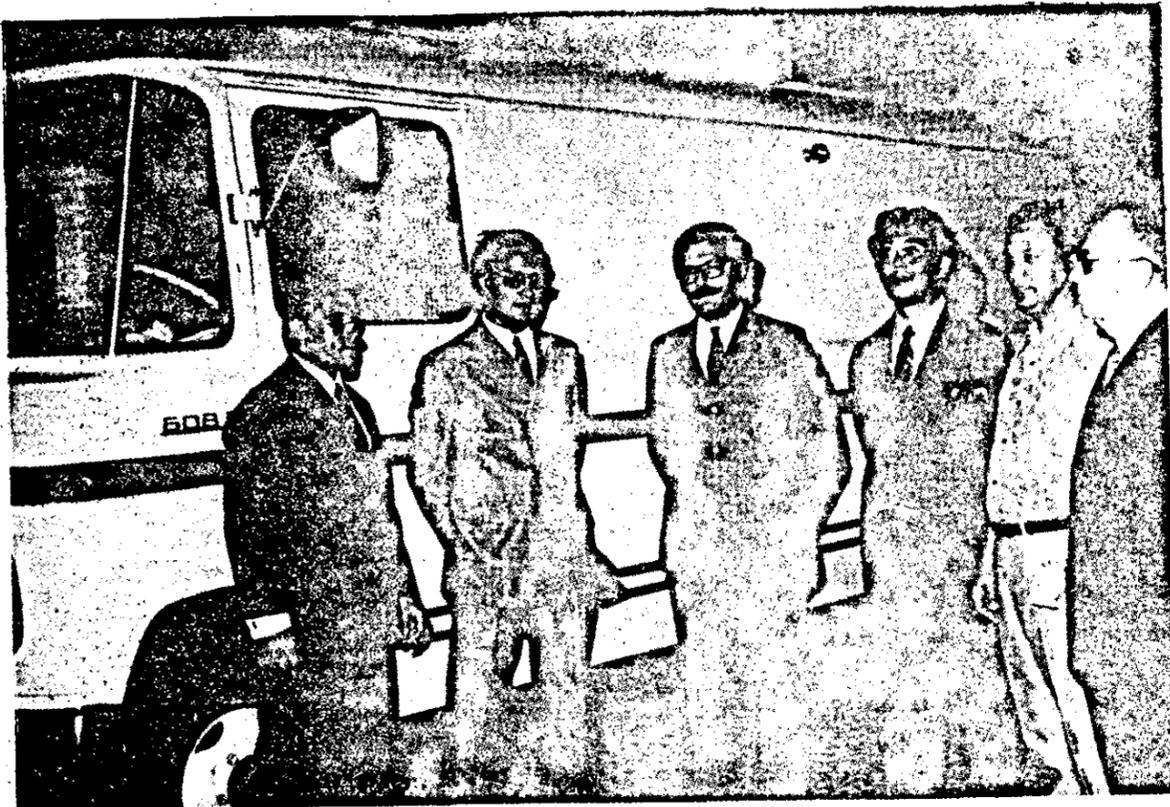
O Sr. Claudio Nicodemus, do setor de promoção de vendas da Mercedes, disse ao JC que "o L-608D é o veículo certo no lugar certo. Segundo suas características técnicas um veículo que presta-se a determinados trabalhos. Numa evolução contínua, o extenso programa da companhia Mercedes-Benz inclui veículos que venham a atender satisfatoriamente a todas essas solicitações. E acima de tudo isso, ou seja, segurança, resistência, economia, o L-608D é qualidade Mercedes-Benz".

Falando também a reportagem do Jornal da Cidade o responsável pelo setor de promoções e vendas da Mercedes-Benz, Sr. Edison Rodrigues Bruno afirmou, "o caminhão leve L-608D vai dar duro. E durar muito. Seu motor Mercedes-Benz OM 314 é diesel de 4 cilindros e com sistema de injeção direta. Este novo lançamento da Mercedes-Benz é a solução para o problema de transporte leve. E um veículo leve para pegar firme no pesado. Uma nova estrela está nas ruas".

O Sr. Adilson Joaquim, mecânico de serviço da Mercedes-Benz, também participante da caravana, não parou um só momento de falar do L-608D. Disse ele que esse caminhão leve tem potência de 94 cv/sae a 2.800 rpm. A embreagem é monodisco seco, a caixa de mudanças conta com cinco marchas sincronizadas para a frente e por fim os sistemas de freios dão a esse caminhão grande segurança: o de serviço é hidráulico, auxiliado a ar comprimido; o de estacionamento é mecânico, com ação nas rodas trazeiras; o freio motor, opcional, age por estrangulamento dos gases no coletor de descarga, acionado por pedal. Este é realmente um grande lançamento da Mercedes-Benz do Brasil".

PRESENTES AO LANÇAMENTO

A nossa reportagem gravou as mais destacadas figuras, ligadas ao comércio, Indústria, política e finanças, valendo ressaltar o nome do dr. Cleovansóstenes Aguiar, Prefeito de Aracaju, Coronel João Neiva de Melo Távora do 28o BC, Dr. Luiz Carlos Maciel, Sr. José Ramos de Moraes, Industrial Joaquim Sabino Ribeiro, Walfran Soares, toda a comitiva da Mercedes-Benz, Diretores de Irmãos Curvello Veículos S/A e ainda muitos nomes ligados ao desenvolvimento social e econômico da terra sergipana, que não conseguimos anotar.



As mais destacadas figuras do nosso Estado estiveram presente ao lançamento do L608D, o caminhão mais leve do Brasil. Na foto, representantes da Mercedes Benz Srs. Adilson Joaquim, Edison Rodrigues Bruno, e Claudio Nicodemus e ainda o Sr. Washington Miazato, Diretor da Irmãos Curvello Veículos S/A e o empresário José Lauro Menezes Silva, um dos maiores frotistas Mercedes em Sergipe.



Um refinado jantar foi servido aos presentes ao lançamento do caminhão L-608D. Na foto colhida pela nossa reportagem aspecto da reunião festiva.



As mais destacadas figuras de nosso Estado estiveram presentes na noite de ontem, ao jantar oferecido pela firma Irmãos Curvello Veículos S/A, no lançamento do mais novo caminhão brasileiro. Qualidade Mercedes-Benz.



Com carrocerias diferentes para atender a qualquer necessidade, a Mercedes-Benz lançou ontem, em bonita festa, no Yate Clube de Aracaju, o caminhão L-608D o mais leve e resistente do Brasil.

FSESP Vacina 98 ./ contra Poliomielite

A aplicação da 1a. dose de vacina contra a Paralisia Infantil realizada no dia 7 de abril revestiu-se de pleno êxito na área de atuação da Fundação SESP, abrangendo 31 Municípios do Interior do Estado. Das 19.234 crianças entre 3 meses e 5 anos de idade existentes na zona urbana desses municípios, 18.766 receberam a vacina, o que corresponde a 97,6 por cento do total de crianças. Esse percentual alcançado proporciona amplas possibilidades de ser alcançada a meta fixada pelo Ministério da Saúde, que é a de vacinar com 3 doses 85 por cento das crianças nessa idade.

O êxito da campanha foi devido ao bom trabalho dos servidores da FSESP, das professoras, das autoridades e líderes locais e da participação entusiasta das comunidades.

Uma sergipana é rainha do Caxixi

Daylza Dantas Brasil foi consagrada rainha do Caxixi da Bahia, durante as tradicionais festas do Caxixi em Nazaré. Daylza é sergipana e foi escolhida entre os turistas que este ano lá estavam.

Nazaré é uma cidadezinha da Bahia, onde todos os anos são realizadas as festas tradicionais do Caxixi, que atraem turistas de todas as partes do Brasil, como também do exterior. Nesta festa os turistas escolhem a Rainha do Caxixi de cada ano.

O Caxixi é um artesanato de barro, vendido como peça tradicional dos artesanatos, daí o nome de Feira do Caxixi.

Daylza Dantas Brasil é estudante do Colégio Estadual Atheneu Sergipense, cursando o segundo ano colegial. É loira, tem olhos verdes, muito bonita. Foi lá na Bahia, e mostrou aos baianos o que Sergipe tem.

Seu reinado é até o ano que vem, quando lá ela voltará, para entregar o trono a substituta, se não for escolhida novamente.

Dia de Festa no Batistão: Encontro Cívico

Hoje é o dia do Encontro Cívico Nacional. Será no Batistão às 18:30 horas, depois de um prélio — portões abertos — entre Sergipe e Itabaiana e da fala do presidente da República, transmitida pelo rádio e pela televisão. Quando o general Médici acabar de falar, começa o hasteamento da Bandeira Nacional enquanto todos presentes ao Batistão vão entoar o Hino Nacional.

O Arcebispo Metropolitano d. Luciano Duarte celebrará um "Te-Deum", findo o qual haverá queima de fogos. Estará então encerrada a solenidade. O Encontro Cívico Nacional pretende unir o povo brasileiro em torno de sua bandeira e reverenciando o mártir da Independência, Tiradentes. Assinala também o início das comemorações do ano do Sesquicentenário da Independência.

ESTUDANTES

A Secretaria de Educação e Cultura expediu circular com todos os diretores de colégios, determinando a presença de todos os alunos do curso no Estádio Lourival Baptista, com farda de gala. Cada colégio designará uma guarda de honra para o governador do Estado, com 60 estudantes. Essa representação terá frente a bandeira do Colégio.

Quando o Hino Nacional for iniciado a ser cantado em Brasília, pelo Presidente Médici, ele será acompanhado de Aracaju. Os estudantes cantarão o Hino Nacional erguendo a bandeira do Colégio.

As autoridades — todos portando um convite "pessoal e intransferível" entrarão no Batistão pelo lado das cadeiras numeradas. As demais entradas serão franqueadas ao povo. Durante a solenidade do Encontro Cívico permanecerão no gramado as autoridades de acordo com o seu grau hierárquico.

Clero reunido em Salgado hoje

Segundo notícias vindas da Arquidiocese, o Clero de Aracaju estará reunido hoje na cidade de Salgado, ouvindo o vigário de São Judas Tadeu, Frei Eugênio Alves Barreto pronunciar uma palestra sobre o Documento do último Sínodo da Igreja, a respeito do Ministério Sacerdotal.

Para amanhã, em São Cristóvão, está marcada uma reunião com religiosas de Aracaju — a primeira de uma série de encontros mensais, presididas pelo Arcebispo Metropolitano dom Luciano Duarte. Ainda para amanhã, está marcada no Convento da São Francisco uma palestra de dom Luciano sobre o tema "A Igreja e o Mundo à luz do Concílio Vaticano Segundo".

Uma outra palestra de d. Luciano está marcada para o dia 10 de maio, na Faculdade de Direito sobre "O direito de propriedade à luz da doutrina social da Igreja".

ESPORTE

SANTOS

Vai deixar o Brasil dia 27, para realizar o torneio de cinco jogos na Europa, percebendo por cada apresentação a soma de 480 mil cruzeiros, sendo como sempre Pelé, a exigência para as apresentações do quadro peixeiro. Sua excursão tem início em Nápoles contra a equipe do mesmo nome, joga ainda na Itália contra o Cagliari, seguindo depois para a Iugoslávia e Turquia, retornando após para o Brasil, reiniciando sua participação no certame paulista.

TAÇA DAVIS

Comença hoje às 11 horas na quadra o Fluminense, as disputas entre o Brasil e Chile pela final do grupo da zona Sul Americana da Taça Davis de Tenis, com a disputa das duas primeiras simples, prosseguindo amanhã e domingo.

Tomas Koch e Edson Mandarino, como sempre, são os dois relacionados pelo Brasil — tanto para a dupla quanto para as simples — enquanto que os chilenos, serão representados por Patricio Cornejo e Jaime Fillol na dupla, mas ainda não resolveram qual o companheiro de Jaime Pinto nas simples.

INGRESSOS

Para a partida entre o Vasco da Gama e Cruzeiro de Belo Horizonte no dia 29 em São Januário, com a apresentação oficial de Tostão à torcida vascaína, começaram a ser vendidos ontem em São Januário e na sede do CINECAC.

XADREZ

A Federação Soviética de Xadrez acusou o norte americano Roberto Fischer e a Federação Internacional (FIDE) como sendo os culpados pela indecisão que há com relação ao local da disputa do título mundial.

Os soviéticos afirmaram que o atual campeão mundial Boris Spassky, da União Soviética, aceitou jogar em Belgrado e Reikjavic, mesmo não sendo muito do seu interesse, por espírito esporte, que "parece faltar no desafiante norte-americano".

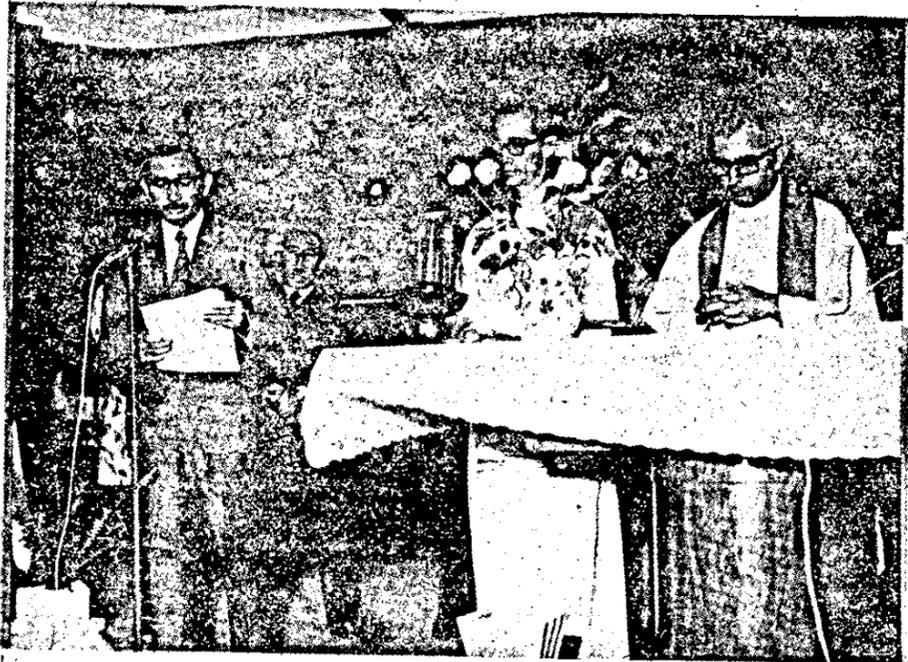
AUTOMOBILISMO

O grande prêmio da Espanha, terceira prova do Campeonato Mundial de Fórmula 1, será disputado no dia 10, de maio no moderno autódromo de Jarama e já tem confirmada a inscrição de 24 pilotos, entre os quais o brasileiro Emerson Fittipaldi, o escocês Jackie Stewart e o neozelandês Dennis Hulme, que são os principais favoritos da prova.

FLA X FLU

Continua empolgando a grande decisão de domingo no Maracanã, quando Flamengo e Fluminense decidem o título da Taça Guanabara e 1o. Turno do certame carioca de 72. Em caso de empate, nova partida será realizada e terminando a mesma em novo empate haverá uma prorrogação de 30 minutos, e persistindo o empate o campeão será o que melhor saldo de gols apresentar. A venda de ingressos começou ontem pela manhã, e prossegue no dia de hoje, mesmo com o feriado nacional. Domingo os portões do Maracanã serão abertos às 12.45 horas. Zagalo decidiu manter Tinho na zaga do Flamengo para o FLA X FLU, enquanto no Flu o único problema que se apresenta para o técnico Paulo Amaral é o ponteiro Lula, mas com a melhora que vem apresentando poderá ser aproveitado para o clássico.

Assim foi o dia do Prefeito. Cheio de Inaugurações



Ao inaugurar na manhã de ontem as obras de pavimentação e a unidade de saúde do bairro América, o Prefeito Cleovansostenes Aguiar disse, em frente ao Palácio do Governo, que no seu primeiro ano de administração pagou as dívidas de empreiteiros, contraídas em administrações anteriores, além de colocar rigorosamente em dia o pagamento das obras e em andamento na atual gestão.

As solenidades alusivas à passagem do primeiro aniversário da administração municipal tiveram início às 8 horas com uma missa em ação de graças celebrada na Igreja de São Judas Tadeu. Logo após, foi inaugurada oficialmente a unidade de saúde do bairro América, quando o sanitista Carlos Magalhães, diretor do DSSS, disse que o Prefeito Cleovansostenes Aguiar, em consonância com o Governador Paulo Barreto de Menezes, estava realizando um trabalho de racionalização do sistema de saúde pública do Município, procurando dotar os bairros carentes de assistência médico-sanitária de postes de saúde e distribuindo melhor a rede de unidade mantidas pelo Estado e pela Prefeitura.

INAUGURAÇÕES

Uma grande comitiva, da qual faziam parte o Governador Paulo Barreto de Menezes, o Vice-Governador Adalberto Moura, o Coronel João Neiva de Melo Távora, Comandante do 28o. BC, o Presidente da Assembléia Legislativa, deputado Helber Ribeiro, e o Presidente da Câmara de Vereadores Luciano Andrade Prado, percorreu a seguir, com o Prefeito e demais autoridades, todas as ruas beneficiadas na atual administração aracajuana, destacando-se os serviços de asfaltamento da rua Itabaiana, Praça Fausto Cardoso, rua Acre e rua Laranjeiras, bem como as artérias calçadas a paralelepípedos nos bairros Santo Antonio, Dezoito do Forte, Industrial, Siqueira Campos, Getúlio Vargas, Cirurgia, São José, Treze de Julho e Grageru.

Duas fitas simbólicas foram cortadas: a primeira na rua Silvio Romero com Armindo Guaráná, e a segunda na rua Itabaiana com o Parque Teófilo Dantas, para simbolizar todas as demais obras de asfaltamento a paralelepípedos realizadas neste primeiro ano de gestão. A solenidade final foi em frente ao Palácio "Olimpio Campos".

RELATO

Em sua fala na Praça Fausto Cardoso, o Dr. Cleovansostenes Aguiar disse o que tem feito os diversos setores de atividades da Prefeitura, desde abril do ano passado quando assumiu o cargo. Citou os 88.524 m². de pavimentação a paralelepípedos e os 86.578 m². de pavimentação asfáltica, concluídas e em andamento, com investimentos superiores a 2 milhões e 500 mil cruzeiros. Referiu-se ainda a outros setores, fazendo referência especial à implantação do Conjunto Jardim Esperança; criação dos 8 prêmios culturais de Aracaju e da Medalha de Mérito Cultural; aquisição de modernas viaturas para coleta e remoção de lixo, aumento da oferta de matrícula no ensino do 1o. grau, de 6.648 para 9.154; convênios para manutenção de diversos cursos e para financiamento de ensino profissional; alfabetização em convênio com o MOBRRAL; distribuição de bolsas de estudo a 278 servidores até agora contemplados; criação da Cinemateca da Cidade e Reformulação da Galeria Alvaro Santos; instalação de unidades de saúde; encaminhamento à SUDENE do ante-projeto de saneamento da cidade e outras realizações.

Jornais e Revistas de toda parte
você vai encontrar na

Charutaria e Bombonière

«CHIC»

Leiam as revistas Manchete, Fatos & Fotos e O Cruzeiro

Aberta diariamente até às 22 hs.

Rua de Laranjeiras, 170